

Programa de Formação Interdisciplinar Superior da Unicamp - ProFIS: um novo caminho para o ensino superior

Marcelo Knobel, Licio Augusto Velloso, Maria Gabriela Caffarena Celani, Cibele Yahn de Andrade, Ana Maria Carneiro, Francisco de Assis Magalhães Gomes Neto, Renato Hyuda de Luna Pedrosa e Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira.

Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), email de contato: knobel@ifi.unicamp.br

Quando se debate a educação superior brasileira, inúmeras questões surgem a respeito dos caminhos que esta pode vir a tomar. Além da ampliação de vagas no sistema público (incluindo pontos como a criação de novas universidades, a reposição do quadro docente, a melhoria da infra-estrutura física e o ensino à distância), surgem, na pauta de discussões, importantes questões referentes à inclusão social, à avaliação e aos mecanismos de ingresso, sempre acompanhadas de debates sobre a qualidade do ensino e a valorização da atividade docente. A estruturação do sistema educacional superior brasileiro levou a uma situação fortemente excludente e a um sistema consideravelmente engessado no que se refere a alternativas para que os alunos desenvolvam diferentes caminhos no ensino superior.

O vestibular representa um funil crítico para os estudantes que desejam ingressar em boas universidades. Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), por exemplo, as vagas contemplam apenas 6% dos candidatos inscritos no vestibular. Além disso, a forma de entrada no ensino superior é por curso, obrigando jovens de 17 ou 18 anos a realizar escolhas de grande implicação para suas vidas, muito precocemente. Da mesma forma, quando esses jovens se tornam profissionais, devem encarar o competitivo mercado de trabalho com 21 ou 22 anos.

Para atenuar os efeitos indesejáveis provocados pela escolha precoce da carreira profissional e pela extrema especialização dos cursos de graduação, bem como para possibilitar um maior ingresso de alunos de escolas públicas, a Unicamp criou um programa piloto, denominado Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS), voltado, nesse primeiro momento, exclusivamente a alunos egressos de escolas públicas do município de Campinas, cujo propósito é fornecer uma formação geral, de caráter multidisciplinar, que proporcione uma base ampla nas principais áreas do conhecimento, e a formação de cidadãos com visão crítica e social, inserindo o aluno em atividades de cultura geral focadas nas questões sociais, humanas e éticas, para a construção de uma sociedade mais democrática e justa.

O ProFIS tem como objetivo a ampliação de conhecimentos nas áreas das Ciências Humanas, Artes e Ciências da Natureza, possibilitando a abordagem de problemas científicos de modo integrado, a compreensão da ciência como um modo de olhar o mundo e a compreensão das relações do conhecimento com o mundo do trabalho, tendo em vista uma definição mais segura do campo profissional futuro. Assim, sua estrutura curricular foi organizada com disciplinas básicas dessas grandes áreas do conhecimento humano. Após concluir o curso, os alunos podem ingressar em cursos de graduação da Unicamp, sem a necessidade de passar pelo concurso vestibular.

Vamos descrever brevemente os Profis, o seu currículo e processo de admissão, e discutir o impacto do novo programa sobre o perfil da população de graduação da universidade (Andrade *et al.* 2012). Serão mostrados diversos dados que revelam que os objetivos de promoção de equidade foram totalmente alcançados pelo programa, com um aumento significativo dos estudantes pretos, pardos e indígenas, bem como estudantes de baixa renda e primeira geração em suas famílias, se comparado com o processo comum de admissão na universidade.

Andrade, C.Y. ; Gomes, F.A.M.; Knobel, M. e Silva, A.M.A.C.; R. bras. Est. pedag., Brasília, v. 93, n. 235, p. 698-719, set./dez. 2012.